

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

Uma  
**Agricultura Sustentável**  
para a segurança alimentar mundial

Organizador  
Gordon Conway

Co-edição  
Embrapa — Cirad

*Serviço de Produção de Informação — SPI  
Brasília, DF  
1998*

**Série Agricultura Familiar, 2**

**Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:**

**Embrapa Produção de Informação**

*SAIN Parque Rural — Av. W3 Norte (final)*

*Caixa Postal 040315*

*CEP 70.770-901 — Brasília, DF*

*Fone: (061) 348-4236*

*Fax: (061) 340-2753*

*E-mail: postmaster@spi.embrapa.br*

**Embrapa Semi-Árido**

*BR 428, Km 152 — Zona Rural*

*Caixa Postal 23*

*CEP 56300-000 — Petrolina, PE*

*Fone: (081) 862-1711*

*Fax: (081) 862-1744*

*E-mail: postmaster@cpatsa.embrapa.br*

**Coordenação editorial**

*Serviço de Produção de Informação*

**Editor responsável**

*Carlos M. Andreotti, M.Sc., Sociologia*

**Tradução**

*Eric Sabourin*

*Vanice Dolores Bazzo Semidt*

*Wilson Schmidt*

**Revisão e tratamento editorial**

*Francisco C. Martins*

**Normalização bibliográfica**

*Zenaide Paiva do Régo Barros*

**Capa, projeto gráfico e editoração eletrônica**

*Carlos Eduardo Felice Barbeiro*

**1ª edição**

*1ª impressão (1998): 1.000 exemplares*

*2ª impressão (2002): 500 exemplares*

**Todos os direitos reservados**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação do Copyright © (Lei Nº 9.610).

**CIP-Brasil. Catalogação-na-Publicação.**

**Embrapa. Serviço de Produção de Informação.**

---

Conway, Gordon.

Uma agricultura sustentável para a segurança alimentar mundial / organizado por Gordon Conway. — Brasília: Embrapa-SPI; Petrolina: Embrapa-CPATSA, 1998.

68p.; (Agricultura Familiar, 2)

ISBN 85-7383-042-5

1. Agricultura — Sustentabilidade. 2. Agricultura sustentável. 3. Meio ambiente. I. Título. II. Série.

CDD 630.2745

---

© Embrapa 1998

# Apresentação

A agricultura sustentável pode ser vista sob as perspectivas ecológica, social e econômica. O desenvolvimento de sistemas sustentáveis de produção, uma das tarefas fundamentais de um programa de pesquisa em agricultura familiar, deve, portanto, incorporar essa multiplicidade de facetas, as quais, em seu conjunto, implicam nada mais que uma continuidade quantitativa e qualitativa no uso dos recursos disponíveis. É um conceito difícil de definir e, muito mais ainda, de ser posto em prática.

O essencial é que cada um compreenda a importância da agricultura sustentável para a segurança alimentar e desta para a estabilidade econômica e social de qualquer nação. Somente um aumento substancial na oferta de alimentos será capaz de proporcioná-la.

A necessidade urgente de harmonizar o crescimento econômico com justiça e com a conservação de recursos demanda um diálogo cada vez mais estreito da pesquisa com o agricultor, em suas diversas formas e escalas de organização, com os demais componentes da cadeia produtiva e, especialmente, com os responsáveis pela formulação das políticas de apoio de valorização do meio rural.

É com o intuito de estimular e subsidiar este diálogo que a *Comissão Técnica do Programa de Agricultura Familiar* — não sem muitos obstáculos — torna mais acessível esta obra do Dr. Gordon Conway, fundamental para esse objetivo.

*Clovis Guimarães Filho*

Secretário Executivo CTP-09 — Agricultura Familiar

# Sumário

Prefácio.....	11
O Desafio.....	13
Quem são os que sofrem de fome?.....	14
Quais as perspectivas dos pobres?.....	14
Por que isso nos diz respeito?.....	16
As Perspectivas da Produção de Alimentos.....	19
Quais são as tendências atuais?.....	19
As tendências atuais são duradouras?.....	20
Há sinais de estagnação?.....	22
Quais são as previsões?.....	23
Os Dois Cenários.....	25
O Futuro.....	29
O que é preciso para o desenvolvimento agrícola?.....	29
Quais as prioridades da pesquisa?.....	30
Uma <i>Revolução Duplamente Verde</i> ou <i>Superverde</i> .....	32
Explorar novos paradigmas científicos.....	33
A Pesquisa Pública Internacional.....	37
Por que uma pesquisa pública?.....	37
Por que uma pesquisa internacional?.....	38
Qual o papel do Cgjar no esforço internacional?.....	40
Um Futuro para o Cgjar.....	43
Rumo a uma abordagem por programas.....	43
Três princípios para o futuro.....	44
A natureza dos programas.....	45
Os programas a longo prazo monoinstituto.....	45
Os programas multiinstitutos.....	46

Os programas de pesquisa estratégica associativos.....	47
Os programas regionais de ação.....	47
Conclusão.....	49
Referências Bibliográficas.....	53
Anexos.....	55
Anexo 1 — Grupo de Especialistas.....	57
Anexo 2 — O Cgiar e Seus Centros.....	61
Anexo 3 — Anexo Técnico sobre os Métodos de Projeção.....	65

# Prefácio

O trabalho do grupo de especialistas designados pelo *Oversight Committee* do Grupo Consultivo para a Pesquisa Agrícola Internacional – Cgjar foi financiado pela Agência Sueca para a Cooperação Científica com os Países em Desenvolvimento – Sarec. O relatório é de total responsabilidade dos membros do grupo de especialistas, estando o *Oversight Committee* e as instituições às quais eles pertencem isentos de qualquer responsabilidade.

Os especialistas agradecem a todos que os ajudaram com seus comentários e críticas, particularmente aos membros do *Technical Advisory Committee\**, aos responsáveis pelos centros internacionais de pesquisa agrícola do Cgjar, assim como aos responsáveis pelas instituições independentes, principalmente o *Institute of Development Studies* da Universidade de Sussex, ao *International Institute for Environment and Development* de Londres e aos colegas das instituições às quais eles pertencem, o Cirad, a Sarec, o Csiro e as universidades da Flórida e de Sussex.

---

\*Grupo de assessoramento ao Cgjar, composto por um diretor e 16 pesquisadores eminentes, metade de países desenvolvidos e metade de países em desenvolvimento. É responsável pela avaliação das atividades dos centros internacionais ligados ao Cgjar (ver Anexo 2) e pelos pareceres sobre as prioridades e os orçamentos dos programas por eles formulados. Assessora o Cgjar, também, na definição dos possíveis rumos de ação (N. Tradutor).